



<p align="center">Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</p>		 <p>GOVERNO DE GOIÁS SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE SUS</p>	 <p>HCAMP HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS PORTARIA SES - GO 507/2020</p>
Setor: SCIRAS		Identificação: DIS 007	
Assunto: Coleta de cultura de swabs de vigilância		Versão: 00	
		Folha Nº: 1/3	

1. OBJETIVO

Prevenir a transmissão cruzada de patógenos entre os pacientes internados nas Unidades Críticas.

2. DIRETRIZ

As culturas de vigilância auxiliam no monitoramento do aparecimento de bactérias multirresistentes no serviço e contribuem para a execução de medidas preventivas que minimizem as Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde. Essas culturas geralmente identificam a colonização dos pacientes por patógenos em sítios não estéreis. Cada patógeno deve ser identificado em sítio específico como exemplos:




- *Staphylococcus aureus*: na narina anterior dos pacientes e profissionais; outros sítios como região axilar e inguinal podem ser pesquisados;
- *Enterococcus spp.* resistente a vancomicina: região anal ou retal;
- *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter baumannii* resistentes aos carbapenêmicos e Enterobactérias produtoras de *beta-lactamase* de espectro ampliado: secreção traqueal, urina e mãos dos profissionais.

1. Rotineiramente deve-se coletar de todos os pacientes internados nas Unidades Críticas:

ROTINA DE CULTURA SEMANAL	
Quando coletar?	1 vez por semana.
Dia da semana	SEGUNDA-FEIRA
De quem coletar?	De todos os pacientes internados, que tenham coletado culturas há mais de 72h.
De quem não coletar?	Pacientes internados há 72 horas ou menos, que tenham coletado culturas de vigilância à admissão na UTI.
Sítios	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mucosa nasal (1 swab). ✓ Região axilar (1 swab). ✓ Mucosa retal/perianal (1 swab).

2. Na admissão dos pacientes provenientes de outras Instituições de Saúde:

ROTINA DE CULTURA DE VIGILÂNCIA PARA PACIENTES PROVENIENTES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE	
Quando coletar?	Na admissão do paciente
De quem coletar?	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pacientes transferidos de outros serviços de saúde que estejam portando dispositivos invasivos (urinário, vascular central, respiratório) e/ou feridas drenantes não contidas, independente do tempo de internação; ✓ Pacientes transferidos de outros serviços de saúde com tempo de permanência igual ou superior à 48h. ✓ Pacientes transferidos de outras UTI, independente do tempo de

<p align="center">Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS</p>		 <p>GOVERNO DE GOIÁS</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p> 	 <p>HCAMP HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS PORTARIA SES - GO 507/2020</p>
Setor: SCIRAS		Identificação: DIS 007	
Assunto: Coleta de cultura de swabs de vigilância		Versão: 00	
		Folha Nº: 2/3	

	internação.
Sítios	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mucosa nasal (1 swab). ✓ Região axilar (1 swab). ✓ Mucosa retal/perianal (1 swab). ✓ Urina: em paciente com Sonda Vesical de Demora (SVD) (fazer urocultura), TROCAR A SONDA APÓS A COLETA. ✓ Aspirado traqueal: em paciente em Ventilação Mecânica (VM) (fazer cultura). ✓ Secreção ou amostra de tecido de lesão em pacientes com lesão por pressão, feridas operatórias e/ou traumáticas extensas e secretivas. ✓ Swab de orifício em pacientes com gastrostomia.

Considerações:

1. Pacientes admitidos nas Unidades Críticas do HCAMP, há 72 horas ou menos (internos ou externos), que na admissão foram coletadas as amostras para culturas de vigilância, **NÃO** realizar novas coletas (swab/ urocultura / secreção traqueal). Nestes casos, recomenda-se realizar as coletas na segunda-feira subsequente.
2. Nas Unidades Críticas, bem como nos demais leitos do hospital, manter medidas de precaução de contato para todos os pacientes, independente se confirmação diagnóstica para COVID-19 e/ou infecção por qualquer germe Multirresistente, ou não.
3. É de extrema importância que sejam registradas as informações quanto às amostras coletadas, data e profissional responsável, bem como certificar-se de que tais materiais foram enviados ao laboratório. Desta forma, evitam-se desperdícios de insumos, coletas extras desnecessárias e atraso nos resultados. A manutenção do registro sistemático específico para este fim deve ser evidenciada no prontuário do paciente, a fim de garantir o registro destas informações, bem como melhorar a comunicação e ser de fácil acesso para todos da equipe das UTI, sempre que necessário.
4. Nos casos de paciente colonizado por MRSA, identificado por *swab* nasal, não coletar rotineiramente novos *swabs* desse sítio.

3. SIGLAS

SCIRAS – Serviço de Controle das Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde

IRAS – Infecção Relacionada a Assistência a Saúde

MRSA - Staphylococcus aureus resistente à meticilina

HCAMP – Hospital de Campanha para enfrentamento ao coronavírus

Sistema de Gestão da Qualidade DIRETRIZ DE SUPORTE – DIS



Setor: SCIRAS

Identificação: DIS 007

Assunto: Coleta de cultura de swabs de vigilância

Versão: 00

Folha Nº: 3/3

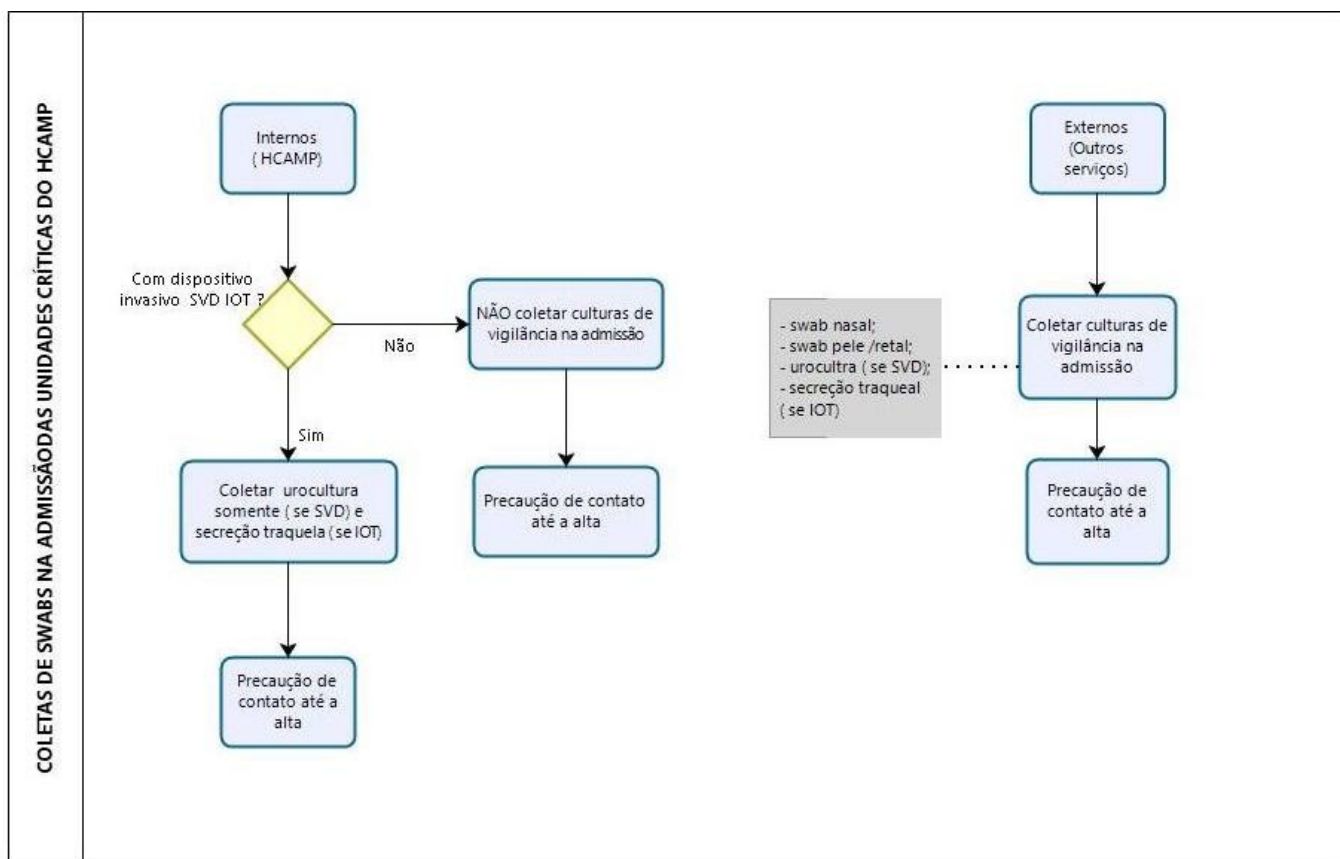
4. CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento	Proteção/Acesso	Recuperação	Retenção	Disposição dos Registros
Planilha Controle de Culturas	SCIRAS	Arquivo eletrônico SCIRAS	Eletrônica	2 anos	Não aplicável

5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Não aplicável.

6. ANEXOS



Elaborado por:

Juliana Dona
Najara Queiroz Cardoso

23/04/2020

Revisado por:

Najara Queiroz Cardoso

Aprovado para uso:

Guillermo Sócrates P. de Lemos

27/04/2020